



HABILIDADE COMPETITIVA DE CULTIVARES DE TRIGO COM AZEVÉM¹

ROCKENBACH, Dalvane²; GAZOLA, Juliano³; BIANCHI, Mario Antonio⁴.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*; *Lolium multiflorum*; competição; planta daninha.

Objetivou-se com este trabalho avaliar a capacidade de cultivares de trigo em competir com o azevém. O experimento foi conduzido junto à área experimental da CCGL Tec, sendo os tratamentos compostos por 17 cultivares de trigo semeados em duas condições de competição, uma na ausência de azevém e outra na presença de azevém (cultivar BRS Ponteio, numa população de 350 plantas m⁻²). O delineamento experimental utilizado foi o de parcelas subdivididas, com quatro blocos. Foi determinada a matéria seca da parte aérea (MSPA) dos cultivares de trigo e do azevém. No trigo a coleta das plantas foi realizada aos 30 dias após a semeadura (DAS) e no azevém aos 60 DAS. Foram coletadas as plantas presentes em 0,2 m² (uma fileira espaçada em 0,2m), sendo para trigo retiradas as plantas de uma fileira com um metro de comprimento e para azevém as plantas contidas entre duas fileiras com um metro linear. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância através do teste F e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. O trigo reduziu a MSPA do azevém. Os cultivares que provocaram maior redução de MSPA do azevém foram BRS 327, BRS Guamirin, CD 121, Fundacep 30, Fundacep 47, Horizonte, Quartzo, Safira, TBIO Pioneiro e TEC Veloce. A menor redução da MSPA do azevém ficou por conta dos cultivares CD 114, Bravo, OR 1, TEC Triunfo, TEC Frontale, TEC Vigore e TEC 07-31. Nota-se com isso a diferenciação entre os cultivares quanto a capacidade de suprimir o crescimento do azevém. A presença do azevém também resultou em alteração da MSPA do trigo. Nesse sentido os cultivares de trigo CD 121, Fundacep 30, OR 1, Safira, TBIO Pioneiro, TEC Frontale e TEC 07-31 tiveram a maior redução da MSPA, enquanto o cultivar BRS 327 não sofreu redução significativa da MSPA na presença do azevém. Na ausência do azevém a cultivar BRS 327 apresentou a maior produção MSPA e os cultivares Fundacep 30, Horizonte, OR1, Safira, TBIO Pioneiro e TEC Frontale, a menor produção de MSPA. Tanto na presença como na ausência de azevém o cultivar BRS 327 apresentou a maior produção de MSPA, destacando-o como cultivar com capacidade de competir com azevém. O cultivar que imprime maior redução de crescimento ao azevém (supressão) e que sofre menos a competição do azevém (tolerância) quanto a variável acúmulo de matéria seca possui alto potencial competitivo. Considerando-se em conjunto a supressão e a tolerância ao azevém, conclui-se que o cultivar BRS 327 apresenta alta habilidade competitiva com azevém e que os cultivares OR1, TEC Frontale e TEC 07-31 apresentam baixo potencial de competir com azevém.

¹ Parte da dissertação de mestrado do primeiro autor a ser apresentada ao programa de pós-graduação em agronomia da UFSM.

² Eng.-Agr., pesquisador da CCGL Tecnologia, Cruz Alta-RS

³ Graduando do curso de Agronomia da UNICRUZ. Bolsista PIBIC CNPq.

⁴ Eng.-Agr., Dr., Professor do curso de Agronomia da UNICRUZ e pesquisador da CCGL Tecnologia, Cruz Alta-RS. E-mail: mario.bianchi@ccgl.com.br